

NOME:

TURMA:

Matutino
 Vespertino

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

1ª SÉRIE • ENSINO MÉDIO • 4º PERÍODO

QUESTÃO 1

Assinale a alternativa que apresenta o julgamento correto.

- (A) “Logo em seguida, vieram as queimadas e o desmatamento para plantar café, capim, criar gado, fazer carvão e outros tipos de agricultura.”
Com relação ao sujeito da forma verbal “vieram”, a oração é sem sujeito porque o verbo apresenta apenas objeto direto.
- (B) “Estamos numa época de promoção do egoísmo, de produção de egos tanto mais cegos ou cegados que não percebem o quanto podem hoje ser recrutados em conjuntos massificados.”
O verbo “estar” é de ligação uma vez que leva o sujeito desinencial “nós” à sua característica.
- (C) “Você vai para o céu, Iolanda! – comentou o casal, a uma voz – Essa gente é meio maluca, sei lá se elas levam mesmo o garoto para casa?”
O termo “Iolanda” desempenha a função de aposto, já que especifica a ação do verbo “ir”.
- (D) “Venha logo, meu filho! Venha já para dentro, criatura de Deus! Seu tio, o Toninho, já está chegando para nos levar até a casa de sua avó, Maria Joaquina.”
O termo “o Toninho” é um aposto explicativo já que é um acréscimo de informação a respeito do “tio”.
- (E) “Aquela mulher estava bem séria e nervosa com o filho que não parava de jogar bola.”
O termo “bem” desempenha a função de adjunto adverbial de modo e se subordina aos adjetivos “séria” e “nervosa”.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa correta quanto à análise sintática dos termos de uma oração.

- (A) “Para Guimê, natural da periferia de Osasco, cidade da grande São Paulo...” – Adjunto Adverbial de Lugar
- (B) “[...] o homem de rosto enrugado e cabelos acinzentados dirigiu-se à sua ranzinza colega de abrigo” – Complemento nominal.
- (C) “Tão rápido, naquele dia, nasceu uma inesperada paixão entre os dois” – Sujeito.
- (D) “Maldito preconceito que cria raízes profundas, inclusive na alma dos segregados!” – Complemento nominal
- (E) “Oh! como a noite correrá depressa!...” Três e meia da madrugada. “Parecia impossível!” – Predicativo do sujeito

QUESTÃO 3

Procura da poesia

Não faça versos sobre acontecimentos

Não há criação nem morte perante a poesia

Diante dela, a vida é um sol estático, não aparece nem ilumina.

As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.

Não faça poesia com o corpo,

esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso à efusão lírica.

[...]

Penetra surdamente no reino das palavras.

Lá estão os poemas que esperam ser escritos.

Estão paralisados, mas não há desespero, há calma e frescura na superfície intacta.

Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.

Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.

Não adules o poema. Aceita-o

como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada no espaço. Repara: ermas de melodia e conceito, As palavras se refugiam, insólitas, na noite.

Ainda úmidas e impregnadas de sono, rolam num rio difícil e se transformam em desprezo.

Carlos Drummond de Andrade. **Procura da poesia.**

Assinale a opção que apresenta corretamente a função sintática do termo destacado no poema.

- Ⓐ “criação” (v.2): sujeito da forma verbal “há” (v.2).
- Ⓑ “Não faça versos sobre acontecimentos” (v.1), o sujeito se apresenta indeterminado.
- Ⓒ “escrevê-**los**” e “Aceita-**o**” (v.13 e 14): os pronomes em destaque exercem funções distintas.
- Ⓓ “calma e frescura” (v.11): complemento verbal da forma verbal “há” (v.11).
- Ⓔ “insólitas” (v. 15) é adjunto adnominal e traduz a ideia de posse referente a termo “palavras” (v. 14).

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

A lua **era** magnífica. No morro, entre o céu e a planície, a alma menos audaciosa era capaz de vultuosos ataques a um exército inimigo. Vede o que não seria com este exército amigo. **Estavam** no jardim. Sofia enfiara o braço no dele para ir ver **a lua**. Convidara D. Tonica, mas a pobre dama respondeu que tinha um pé dormente, que já ia, e não foi. Pelas janelas, viam-se **as outras pessoas** que tinham acabado o voltarete. [...]

Tende paciência; é vir agora outra vez a Santa Teresa. Chamei-**lhe** de negligente. Palha, miúdo, ficou algum tempo pensativo. Olhava para a mulher, a ver se adivinhava qual tinha sido o melhor episódio da noite.

Machado de Assis. **Quincas Borba.**

Os termos destacados no texto exercem, respectivamente, a função sintática de:

- Ⓐ verbo de ligação – verbo intransitivo – objeto direto – sujeito – objeto indireto.
- Ⓑ verbo de ligação – verbo de ligação – objeto direto – objeto direto – objeto indireto.
- Ⓒ verbo transitivo direto - verbo intransitivo – sujeito – sujeito – objeto indireto.
- Ⓓ verbo transitivo direto – verbo de ligação – objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- Ⓔ verbo de ligação – verbo de ligação – objeto direto – sujeito – objeto direto.

QUESTÃO 5

O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

Oswaldo França Júnior. **As laranjas iguais**, 1985.

Quanto às questões linguísticas, assinale a opção correta.

- Ⓐ A frase “Não se lembra das planícies” apresenta o “se” como índice de indeterminação do sujeito, e “das planícies”, o complemento verbal.
- Ⓑ A oração “era margeado por grama verde e macia” encontra-se na voz passiva analítica com sujeito paciente expresso anteriormente, “o rio”.
- Ⓒ Ambos os pronomes – “o” e “lhe”, segundo parágrafo – são complementos verbais com funções idênticas.
- Ⓓ A oração “Agora quando lhe falam das belezas” possui, para a forma verbal “falar”, um sujeito desinencial.
- Ⓔ Nas orações “sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água”, há uma oração na voz passiva analítica, e outra, na voz ativa.

QUESTÃO 6

Feridas do esquecimento

Certa vez, tomei conhecimento de um episódio impressionante, que causou um forte impacto sobre a minha vida, especialmente no que diz respeito à importância dos relacionamentos significativos da vida e de como eles se tornam periféricos em nossos dias, sobretudo, por conta do individualismo que tem marcado a nossa geração.

Quando foi receber o prêmio Nobel da Paz, em 1979, Madre Tereza de Calcutá fez menção a uma visita que fizera a um dos mais luxuosos asilos para idosos, na América. A beleza e o luxo deixaram-na impressionada. Contudo, algo a impactou mais ainda: os velhinhos ali colocados pelos próprios filhos tinham no rosto uma profunda expressão de tristeza. Ela, intrigada, indagou a si mesma: “por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”

De repente, percebeu que todos eles olhavam para uma grande porta. Curiosa, perguntou à sua acompanhante: “Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?” A responsável pela visita respondeu-lhe: “Eles olham para aquela porta porque

esperam ansiosamente a visita dos filhos, e este semblante triste e distante que trazem no rosto é porque se sentem feridos. Acham que foram esquecidos por seus familiares. Infelizmente, de fato, foram esquecidos pelos seus" [...].

FERNANDES, Estevam. In: **Quando vem a brisa**. Rio de Janeiro: Ed. Central, 2009, p. 75.

Quanto às questões sintáticas do texto, pode se afirmar que:

- I. "Acham que **foram esquecidos** por seus familiares. Infelizmente, de fato, foram esquecidos pelos seus". A locução verbal em destaque forma-se a voz passiva analítica.
- II. as expressões "um forte impacto" e "a nossa geração", primeiro parágrafo, funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III. em: "Ela, intrigada, indagou a si mesma: por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?", o pronome "as" refere-se às "pessoas" e desempenha a função de objeto indireto.
- IV. a oração "Quando foi receber o prêmio Nobel da Paz, em 1979" encontra na voz passiva analítica.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, III e IV.

QUESTÃO 7

Um gafanhoto esteve incrustado mais de um século em um Van Gogh

Os restos de um gafanhoto com mais de um século foram encontrados na espessa pintura *As Oliveiras*, de Vincent van Gogh (parte de uma série de 18 pinturas que o artista fez sobre o tema em 1889). Uma restauradora do Museu de Arte Nelson-Atkins, na cidade de Kansas, nos Estados Unidos, onde a obra está exposta, descobriu o inseto enquanto trabalhava numa pesquisa sobre a tela. Segundo um comunicado dessa pinacoteca, o achado é apenas um dos resultados emocionantes que surgiram quando o estudo científico e a investigação histórica da arte se combinaram no museu para compreender melhor o processo do artista holandês.

"As Oliveiras é uma pintura muito querida no Nelson Atkins e esse estudo científico não faz mais do que aumentar nossa compreensão de sua riqueza", afirmou o diretor do museu, Julián Zugazagoitia. "Van Gogh trabalhou ao ar livre, e sabemos que ele, como outros artistas *plein air*, lidou com o vento e o pó, a grama e as árvores, e as moscas e os gafanhotos."

A equipe de pesquisadores entrou em contato com o paleoentomologista Michael S. Engel, professor da Universidade de Kansas, para seu estudo posterior. Engel observou que faltavam o tórax e o abdômen do gafanhoto e que não se via nenhum sinal de movimento na pintura circundante. Isso indica que o inseto estava morto antes de aterrissar na tela de Van Gogh. O gafanhoto não pode servir para uma datação mais precisa da pintura.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>

Julgue os itens.

- I. "Uma restauradora do Museu de Arte Nelson Atkins, na cidade de Kansas, nos Estados Unidos, onde a obra está exposta, descobriu **o inseto** enquanto trabalhava numa pesquisa sobre a tela", primeiro parágrafo, o termo em destaque não funciona como sujeito.
- II. O termo "se", destacado no final do primeiro parágrafo, é índice de indeterminação do sujeito.
- III. Em "não se via nenhum sinal de movimento na pintura circundante", o termo "se" denomina-se como pronome apassivador.
- IV. Na oração "Isso indica que o inseto estava morto", ao substituir "O inseto" por um pronome, obtém-se: **Isso indica que o estava morto**.

Assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| (A) C - C - C - E | (C) C - C - E - E | (E) C - E - C - E |
| (B) E - E - E - C | (D) E - E - C - C | |

QUESTÃO 8

Leia.

1. A extinção **de grandes áreas de vegetação** no Brasil ocorre, em muitos casos, devido a queimadas provocadas pelo próprio nativo.
2. Durante o inverno, as pousadas de Maromba, Visconde de Mauá e Maringá ficam cheias **de turistas**.
3. A aldeia dos tupinambás fica perto **da área litorânea** para facilitar o contato com o mar.
4. O julgamento de nazistas **por tribunais internacionais** constitui um pesadelo contemporâneo.

Sobre os termos destacados acima, é correto afirmar que

- (A) há apenas dois complementos nominais.
- (B) há apenas dois adjuntos adnominais.
- (C) todos são complementos nominais.
- (D) todos são adjuntos adnominais.
- (E) há três orações com adjuntos adnominais.

QUESTÃO 9

Complete as lacunas das frases abaixo com os verbos indicados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Que encanto! Metade das folhas dos ipês _____ sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa. (estava/estavam)
2. Sempre _____ muitos buracos na minha avenida, mas o esplendor dos ipês me fazia esquecê-los. (houve/houveram)
3. _____ dez anos que não vinha à minha cidade. Mas minha avenida está do mesmo jeito. E os ipês, mais lindos e floridos! (Fazia/Faziam)
4. Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e _____ maravilhosos ipês rosa. Um espetáculo para os olhos! (observa-se/observam-se)

- (A) estavam/houveram/Faziam/observa-se
(B) estava/houveram/Fazia/observam-se
(C) estavam/houve/Faziam/observa-se
(D) estava/houve/Fazia/observam-se
(E) estavam/houveram/Faziam/observam-se

QUESTÃO 10

Hortelã

Todas as noites
ela esperava a noite chegar
trazendo o pai do trabalho.

Às vezes era o pai
que trazia a noite
num saquinho de bala de hortelã.

Ela gostava da noite
porque a noite trazia
o suor do pai

Ela gostava da noite
porque a noite trazia
o suor do pai.

Ela gostava da noite
porque, à noite, ela e o pai
brincavam de dar nome às estrelas.

(NETHO, Paulo. *Poesia Futebol Clube e outros poemas*. São Paulo: Formato, 2007. p. 22)

No texto, há várias ocorrências da palavra noite. Considerando essas ocorrências, avalie as afirmativas.

- I. Em todas as ocorrências, a palavra noite exerce a mesma função sintática.
- II. Em “ela esperava a noite chegar”, o termo destacado é complemento nominal.
- III. Em “Ela gostava da noite”, o termo destacado exerce a função sintática de objeto indireto.
- IV. Em “Às vezes era o pai/que trazia a noite”, o termo destacado exerce a função de sujeito.
- V. Em “porque, à noite, ela e o pai/brincavam de dar nome às estrelas”, o termo destacado exerce a função de adjunto adverbial.

Está correto o que se afirma apenas em

- (A) I.
(B) II e V.
(C) III e V
(D) II, III e V.
(E) II, III, IV e V.

GABARITO

- | | |
|------|-------|
| 1. D | 6. C |
| 2. C | 7. E |
| 3. D | 8. C |
| 4. A | 9. D |
| 5. B | 10. C |